

Medicina

## **INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS DE 2016 A 2022**

Ryan Rodrigo Oliveira de Paula - 8º módulo de Medicina. UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Luiz Otávio de Oliveira Pala - Docente do Departamento de Estatística, UFLA.

Thelma Sáfadi - Docente do Departamento de Estatística, UFLA.

Luciano José Pereira - Docente do Departamento de Medicina, UFLA, orientador. - Orientador(a)

### **Resumo**

Doenças cardiovasculares (DCV's) são as causas de quase um terço das mortes do Brasil, tendo relação com situações socioeconômicas e acesso aos cuidados em saúde. Durante a Pandemia da Covid-19, essas doenças se mostraram ainda mais importantes, tendo sido consideradas um indicativo de pior prognóstico, sendo que alguns trabalhos mostraram diminuição das internações por DCV's associada a maior letalidade pelas mesmas causas. Considerando que as doenças se comportam de maneira diferente a depender da região e com o tempo, o objetivo deste estudo foi verificar internações e óbitos por DCV's entre 2016 e 2022 no estado de Minas Gerais. Nesse sentido, foi realizado um estudo observacional do tipo série temporal analisando o comportamento sazonal das internações e óbitos de infarto agudo do miocárdio (IAM) e insuficiência cardíaca (IC) em adultos acima de 20 anos de idade e sua relação com o sexo (masculino e feminino) e comorbidades a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizou-se a classe de modelos autorregressivos e de médias móveis com a inserção de covariáveis, denominada ARMAX e foi avaliada a presença de componentes sazonais e/ou de intervenções nas séries de óbitos analisadas. No período avaliado, foi verificado que o sexo masculino apresentou maior número de internações e óbitos por IAM, enquanto o sexo feminino apresentou maior índice de internações e óbitos para IC. Verificou-se redução das taxas de internações masculinas e femininas por IAM e IC nos anos de 2020-2021 com retorno ao padrão anterior em 2022. Houve associação positiva entre internações por doenças respiratórias (DAR) e por IAM em ambos os sexos e por IC apenas na série feminina nos óbitos por IAM e por IC. Adicionalmente observou-se um acréscimo de 23,191 óbitos masculinos por IAM em setembro de 2020 (p-valor 0,0035). Verificou-se associação negativa das internações por AIDS nos óbitos femininos por IC com coeficiente de -0,456 (p-valor 0,0009). Concluiu-se que os homens foram mais afetados por IAM e mulheres por IC, sendo que essas doenças tendem a ser mais letais em mulheres, além de notável diminuição das internações por IAM e IC nos períodos de pandemia. As DAR's podem estar associadas ao maior risco de DCV's. Períodos de inverno tendem a aumentar os casos de DCV's, e, considerando todo o período, sobre IC houve tendência de diminuição, já no caso de IAM, houve tendência de aumento.

Palavras-Chave: hospitalização, SARS-CoV-2, doenças cardiovasculares.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/l4bbxd1OXCM>